

Registo de descrição

Data relatório
2024-05-03

Registo PT/PGDL02/INSRPGDL - Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos da Igreja Matriz de Grândola

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/PGDL02/INSRPGDL
Título	Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos da Igreja Matriz de Grândola
Datas de produção	1710 - 1829
Entidade detentora	Paróquia de Grândola
Produtor	Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos da Igreja Matriz de Grândola.
História administrativa/biográfica/familiar	A Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos foi canonicamente erecta na Igreja Matriz da Vila de Grândola em 1721, tendo princípio em 1 de Novembro daquele ano. O seu compromisso determinou que os irmãos e as irmãs poderiam ser “todo o genero de pessoas, qualquer qualidade” (escravos, nobres, pessoas dos ofícios, e clérigos), mas não poderiam exceder o número de 30 irmãos e de 10 irmãs, “salvo, se depois se offerecerem alguns por devoção”. A Irmandade dispunha de um juiz, obrigatoriamente, um “homem preto” e eleito anualmente, de um tesoureiro e de um zelador, cuja função era proceder à arrecadação de esmolas. À entrada cada irmão daria 300 réis e os que já tivessem servido a Senhora pagariam 120 réis. Anualmente, todos davam de conhecimento 50 réis. No dia da festa principal, realizada no primeiro Domingo do mês de Agosto, os irmãos juntavam-se pela manhã a fim de procederem à eleição da Irmandade que deveria servir durante o período de um ano. Primeiramente votavam num “homem pardo livre” para ocupar o cargo de juiz e, seguidamente, num homem nobre para o lugar de escrivão. Posteriormente votavam o tesoureiro. A Irmandade era obrigada a realizar, anualmente, um inventário dos bens, que se encontrava sob a responsabilidade do tesoureiro, assim como a efectuar a ornamentação, limpeza e tratamento da imagem da Senhora e da sua capela. O livro da receita e da despesa deveria ser apresentado, anualmente, ao convento mais próximo da Ordem de São Domingos, para o prior do mesmo “lhe tomar a conta”. A festa principal era feita à custa da Irmandade e das esmolas ofertadas. Fazia-se uma festa à Senhora “com o mayor luzimento, que suas possibilidades de devoção der Lugar”, realizando-se no dia seguinte um ofício pelas almas dos irmãos defuntos. Em cada Domingo do mês celebrava-se missa no altar da Senhora do Rosário pelas almas dos irmãos e das irmãs, vivos ou defuntos, em que assistiriam dois irmãos com as suas opas e tochas, sendo benzidos doze rosários. Após a missa, efectuava-se, com a imagem da Senhora, uma procissão “de roda da Igreja”. Por falecimento de qualquer irmão, mandava-se dizer na capela da Senhora do Rosário uma missa cantada e duas rezadas. Caso o defunto se encontrasse a servir na Mesa, celebrar-se-ia mais uma missa rezada. Quem desejasse beneficiar as almas dos seus defuntos, mesmo aqueles que não tivessem sido irmãos, podia inscrevê-los como irmãos, pagando por eles o mesmo que pagariam se fossem vivos. Por morte das esposas, seriam efectuados os mesmos sufrágios que eram feitos pelos irmãos.
Localidade	União das freguesias de Grândola e Santa Margarida da Serra
Localidade descritiva	Grândola.
História custodial e arquivística	A documentação foi incorporada pela Paróquia de Grândola, encontrando-se instalada em dependências do Cartório Paroquial. Detectam-se perdas documentais significativas, possivelmente relacionadas com a dispersão dos documentos, a transferência de espaços físicos ou a depredação de algumas espécies. Em 1990, com vista à salvaguarda, organização e estudo das espécies documentais existentes na Igreja Matriz de Grândola, Germesindo Silva, investigador no âmbito da História Local, obteve autorização do Sr. Padre José Guerreiro para proceder ao seu tratamento. O investigador organizou os documentos atribuindo códigos alfanuméricos a grande parte das espécies. Para fins de controlo e segurança efectuou, também, a aposição do carimbo da entidade detentora na documentação. O documento onde registou a metodologia de trabalho adoptada e a organização final encontra-se disponível para consulta na Paróquia de Grândola e no Arquivo Municipal de Grândola. No âmbito da colaboração entre o Município e a Paróquia de Grândola, e na sequência de solicitação do Sr. Padre Manuel António do Rosário, os Técnicos do Arquivo Municipal de Grândola efectuaram o tratamento arquivístico do fundo em questão e elaboraram o presente instrumento de descrição documental.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Documentação incorporada em data desconhecida.
Âmbito e conteúdo	Documentação referente à instituição da Irmandade.
Avaliação e seleção	Em virtude do seu valor secundário não se efectuarão quaisquer eliminações, pelo que todos os documentos serão conservados permanentemente.

Ingressos adicionais	Trata-se de um fundo aberto. Poderão existir novos ingressos.
Sistema de organização	Classificação funcional.
Condições de acesso	No exercício dos seus direitos patrimoniais, cabe à Paróquia de Grândola autorizar a consulta e a divulgação.
Condições de reprodução	No exercício dos seus direitos patrimoniais, cabe à Paróquia de Grândola autorizar a reprodução. Esta encontra-se sujeita a restrições relacionadas com o estado de conservação dos documentos e com o fim a que se destina. A utilização para efeitos de publicação encontra-se, também, sujeita a autorização da Paróquia.
Idioma e escrita	Português
Instrumentos de pesquisa	Inventário.
Existência e localização de originais	Cartório Paroquial da Igreja Matriz de Grândola.
Unidades de descrição relacionadas	Relação genérica: Portugal, Arquivo Paroquial Grândola: Fundo Irmandade de Nossa Senhora do Rosário da Igreja Matriz de Grândola (PT/PGDL02/INSRGDL); Relação genérica: Portugal, Arquivo Paroquial Grândola: Fundo Irmandade do Santíssimo Sacramento da Igreja Matriz de Grândola (PT/PGDL02/ISSGDL); Relação genérica: Portugal, Arquivo Paroquial Grândola: Fundo Irmandade das Almas do Purgatório da Igreja Matriz de Grândola (PT/PGDL02/IAPGDL); Relação genérica: Portugal, Arquivo Paroquial de Grândola: Fundo Junta de Paróquia de Grândola (PT/PGDL02/JPGDL). Relação genérica: Portugal, Arquivo Municipal de Grândola: Fundo Câmara Municipal de Grândola (PT/AMGDL/CMGDL); Relação genérica: Portugal, Arquivo Municipal de Grândola: Fundo Administração do Concelho de Grândola (PT/AMGDL/ACGDL).
Preencher transcrição automaticamente	☐
Data última modificação	2016-09-27 14:52:32